



Dobrar os joelhos é um dos princípios básicos da defesa. Basta experimentar começar a andar, correr ou saltar a partir de uma posição de pernas direitas para perceber porquê.

O tempo consumido a flectir as pernas antes de iniciar a reacção a um movimento atacante é o suficiente para passar a ver as costas em vez da cara do adversário, e na maior parte dos casos a única coisa que há a fazer a seguir é repor a bola na linha de fundo. O Estoril Basket iniciou o seu encontro em casa com o Atlético a flectir pouco os joelhos. Do lado contrário estava uma equipa por vezes acusada de não gostar de defender, mas seja isso verdade ou não, os alcantarenses sabem o que é preciso fazer para ganhar um jogo de basquetebol e mostraram que, quando devidamente concentrados, conseguem elevada eficácia defensiva. Os visitantes condicionaram de tal forma o ataque estorilista durante o 1º período, que estes não conseguiram um único cesto de campo e só da linha de lance livre evitaram ficar em branco. O Atlético não registou um único turnover durante o 1º quarto, aproveitou bem as perdas de bola e a falta de recuperação defensiva do Estoril para concretizar de contra-ataque, e abriu uma diferença que marcou o jogo e deixou muito difícil a tarefa do Estoril para o resto do encontro (3-22). Os donos da casa estavam obrigados a reagir e fizeram-no no 2º período. Os lançamentos começaram a encontrar o cesto e o controlo da posse da bola melhorou consideravelmente, ao mesmo tempo que os visitantes aliviavam a pressão defensiva, o que foi notório principalmente nos últimos 5 minutos antes do intervalo. O resultado foi uma recuperação estorilista no marcador, e no final da 1ª parte a diferença tinha sido reduzida para apenas 5 pontos (32-37). O 3º período não confirmou esta postura do Estoril, que voltou às falhas defensivas e aos lançamentos forçados, com reflexos imediatos na baixa da percentagem de lançamentos. O Atlético terminou o 3º quarto de forma exuberante, com dois contra-ataques quase consecutivos a colocarem o resultado em (45-55), o que pareceu condicionar o ânimo com que o conjunto da linha encarou o último período. No último quarto a experiência alcantarense veio ao de cima, prolongando os tempos de ataque e provocando o aumento da ansiedade do lado estorilista. As “heróicas” iniciativas individuais não surtiram efeito e o Atlético pôde ampliar calmamente a vantagem, que atingiu o seu máximo no final do encontro (52-70). Foi decepcionante a entrada na 2ª fase do Estoril, de quem se esperava mais na qualidade de vencedor do grupo Sul A da 1ª fase face ao 3º do grupo Centro/Sul. O Atlético acabou por ter a sua vida mais facilitada do que certamente esperava, mas mereceu-o porque trabalhou e bem para isso, com a forma concentrada como abordou o início do jogo. Ainda assim nem tudo lhe correu bem. Ao nível do lançamento exterior o conjunto de Alcântara teve uma percentagem muito baixa, o que num jogo mais equilibrado lhe poderia causar um dissabor.

Também a contar para a 1ª jornada do grupo Sul B da 2ª fase da 1ª Divisão, a Física deslocou-se ao Seixal onde obteve uma vitória sem margem para dúvidas sobre o conjunto local (65-93) e o Reguengos de Monsaraz recebeu o Ginásio Olhanense e repetiu e pela mesma diferença (69-50) a vitória que havia conseguido na última jornada da 1ª fase sobre o conjunto de Olhão.

No grupo Sul A a vitória do Moscavide sobre o Ferragudo (102-50), com (41-8) no final do 1º período, atingiu números que não são aceitáveis numa fase que é suposto ser a mais competitiva do campeonato. Importante para as ambições do Imortal foi a vitória conseguida na visita ao Barreirense (58-73). O Belenenses na recepção ao Algés “B” não deixou o seu favoritismo por mãos alheias e completou o grupo dos vencedores da 1ª jornada (74-61).

No próximo fim de semana disputa-se a 2ª jornada da 2ª fase, e a expectativa estará centrada em verificar se os derrotados da jornada inicial conseguem reagir a um mau início.

29/3/2014

- Imortal-Moscavide às 15:30h no Pav. Desp. de Albufeira
- Algés-Barreirense às 20:30h no Pav. Gomes Pereira
- Física-Estoril às 15:00h no Pav. da Física – Torres Vedras
- Ginásio Olhanense-Seixal às 18:30h no Pav. do Ginásio Olhanense
- Atlético-Reguengos de Monsaraz às 21:00h na Tapadinha

30/3/2014

- Ferragudo-Belenenses às 15:00h na Nave Desportiva de Ferragudo